

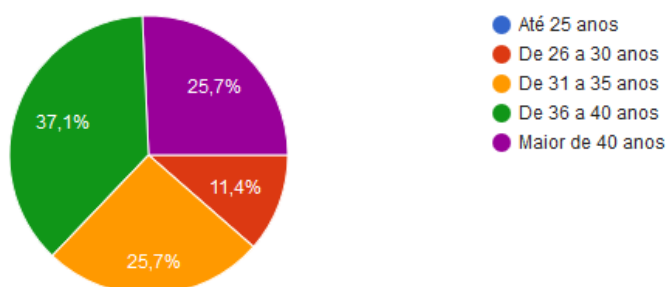
# Boletim Pais e Filhos IFRS

## Edição especial – Avaliação da ação “Boletim Pais e Filhos do IFRS”

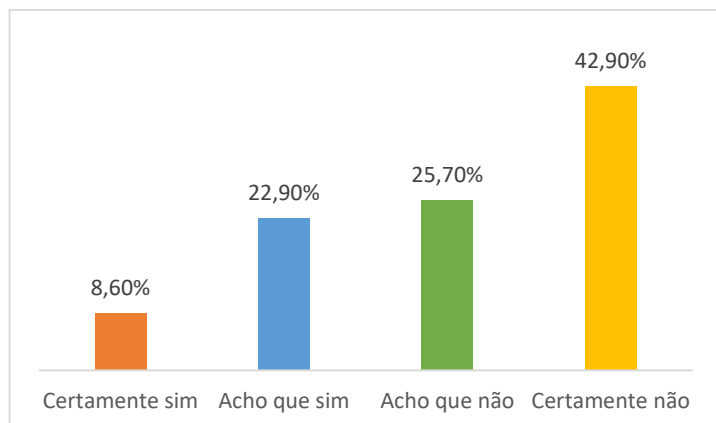
Nosso agradecimento especial aos mais de 200 servidores de todas as unidades organizacionais que acompanharam o Boletim Pais e Filhos do IFRS em 2018! Foi gratificante ver a participação e interesse dos servidores, tratando desse tema que sabemos ser tão especial a vocês!

Como prometido, aqui apresentamos um resumo da **avaliação**, na perspectiva de quem importa – vocês!

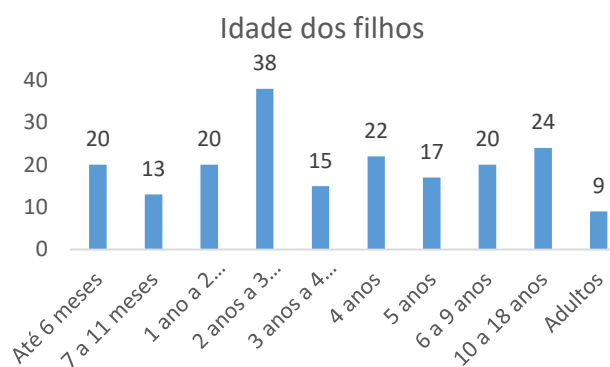
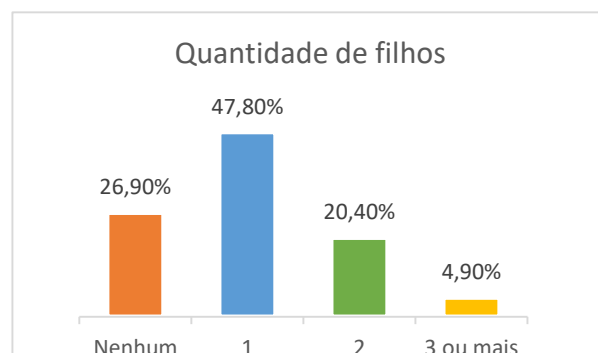
### Faixa etária dos respondentes



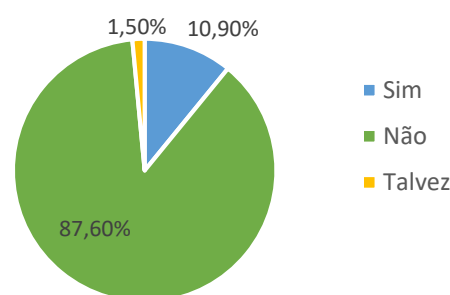
A maioria que respondeu a avaliação são mulheres (77,1%), com filho(s) (85,3%) de até 6 anos (81,8%). Mais de 94% não está gestante. Sobre a intenção de uma (nova) gestação para o próximo ano (2019/2020):



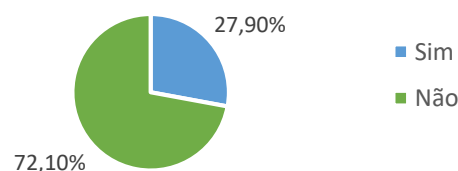
## Perfil do assinante



### Você (ou sua cônjuge) está grávida neste momento?



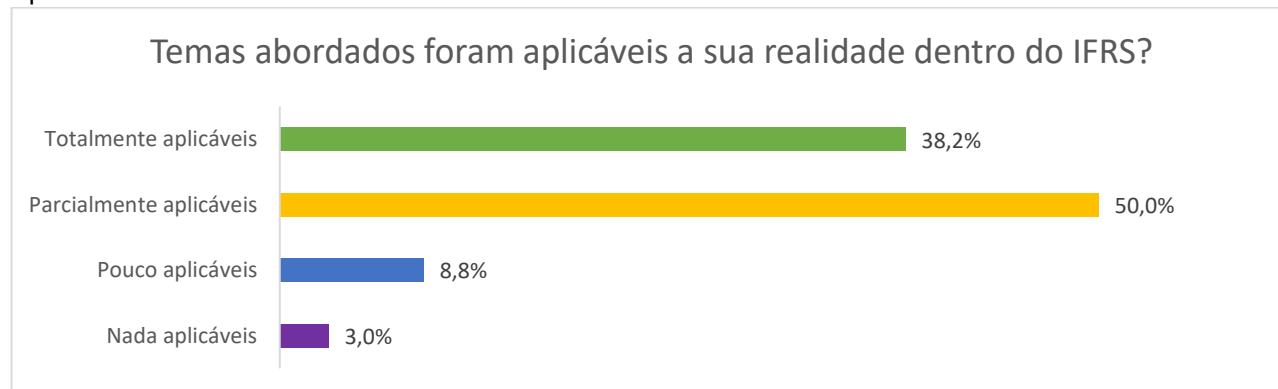
### Pretende engravidar ou adotar nos próximos 12 meses?



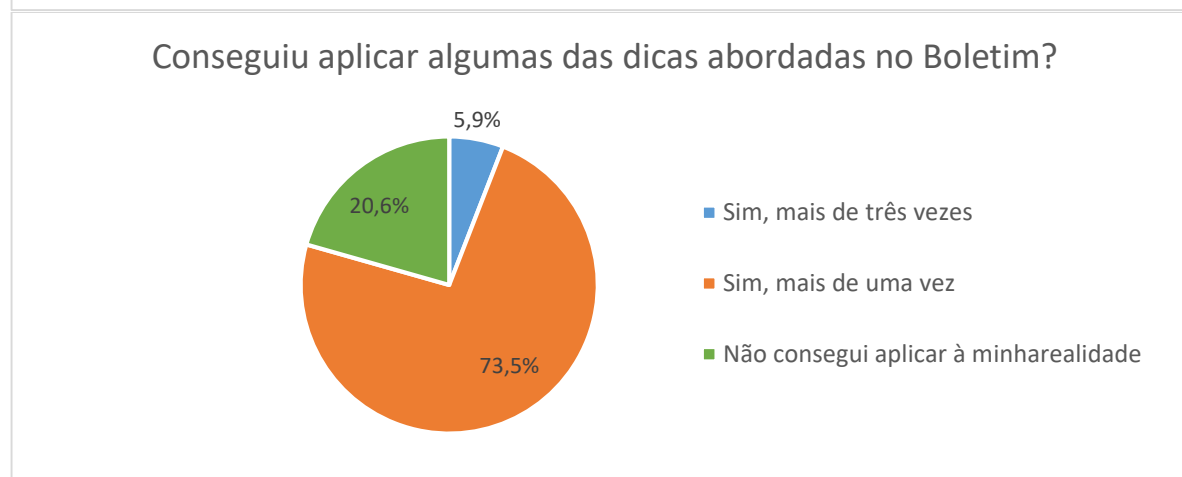
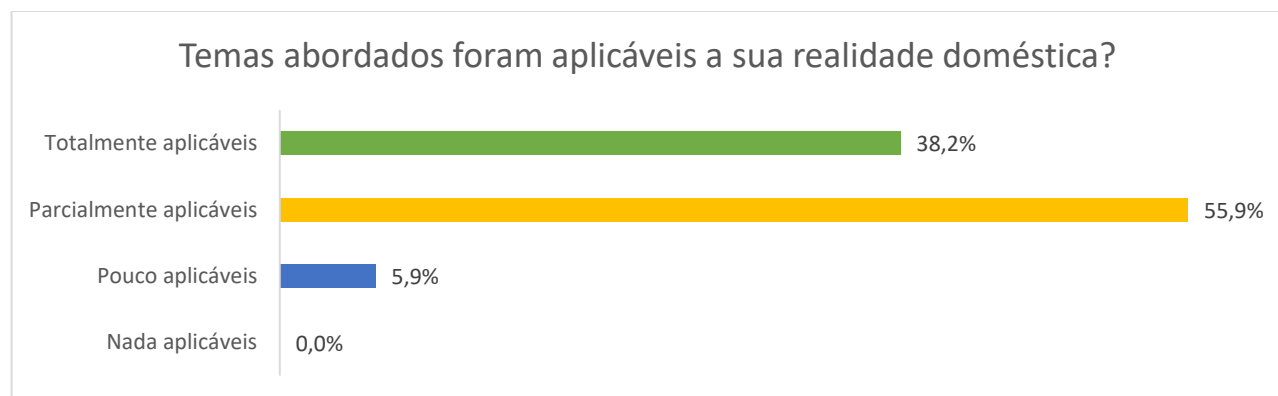
## Sobre o Boletim Pais e Filhos

Aproximadamente 94,2% dos respondentes considerou a **qualidade** dos temas como boa ou muito boa; enquanto 94,3% avaliou boa ou muito boa a **periodicidade** do Boletim.

### Aplicabilidade dos conteúdos



Apesar de 97% das unidades organizacionais não terem feito encontro ou debate sobre parentalidade e a relação com o ambiente de trabalho, 31,4% participou de conversas informais motivadas pelos assuntos abordados no Boletim com os colegas ou no ambiente de trabalho; e 64,7%, conversou no ambiente familiar.

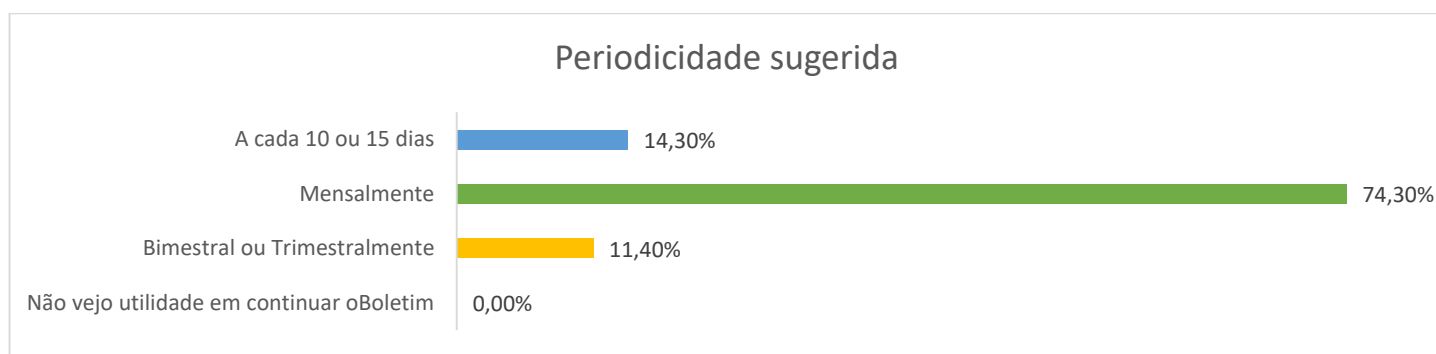


As dificuldades encontradas para aplicar as dicas foi falta de tempo (61,5%) e falta de oportunidade (38,5%).

## Sobre o futuro do Boletim Pais e Filhos

Aproximadamente 90% dos respondentes sugeriu que o Boletim deveria continuar no mesmo formato em 2019. Os que justificaram esta resposta indicaram que as matérias são objetivas, de fácil visualização e de fontes confiáveis para tirar conclusões. Como sugestão de temas, sinalizam:

Temas sugeridos (podendo assinalar mais de uma opção)	Percentual de respondentes
Educação (por exemplo: educação Montessoriana, introdução à línguas estrangeiras, introdução à musicalidade, etc)	59,4%
Saúde do bebê (por exemplo: calendário vacinal, alimentação, desenvolvimento infantil, saúde bucal, exames complementares e etc)	50,0%
Segurança (por exemplo: métodos de prevenção de acidentes domésticos, uso de assentos veiculares por faixa etária, como evitar afogamentos, etc)	46,9%
Família (por exemplo: participação dos avós na educação e cuidados, filhos de pais separados, animais domésticos, etc)	34,4%
Participação paterna (por exemplo: importância da imagem paterna na construção da personalidade)	15,6%
Saúde da gestante/mãe (por exemplo: pré natal, exames complementares do pré natal, doenças gestacionais, alimentação, parto ou cesárea, etc)	6,3%



Na sua opinião, qual o próximo passo para o IFRS melhor atender as necessidades de pai/mãe de criança pequena?

- É muito difícil pela complexidade, mas a organização dos horários para os anos letivos dos professores, caso seja possível, poderia ser levado em consideração aqueles que tem filhos pequenos.
- Um passo importante seria a criação de creches dentro dos campi.
- Compartilhar vídeos de lugares para ir com as crianças ou até de atividades recomendadas para crianças por idade, e outras ações educativas aos pais de como melhor educar seus filhos.
- Continuar flexibilizando a carga horária (jornada de 6 horas) para os técnicos administrativos, oportunizando maior convivência com as crianças.
- Esse debate é necessário, assim como a empatia com os pais e mães.
- Promover nos Campi palestras ou discussões sobre temas ligados a infância.
- Ter locais para eles participarem de nosso ambiente de trabalho.
- Promover eventos internos relacionados ao tema.
- Debates nos campi.
- Possuir um espaço kids nos campi.
- Trazendo a família para o ambiente de trabalho. Dia de atividades com as crianças, por exemplo.
- Ter espaço para amamentação, ter brinquedoteca em alguns horários.
- Iniciar a implantação de escola infantil em nossa instituição, a princípio em unidades em que é mais necessário.
- Parceria com creches ou algo parecido.

